



**Capes**

**Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

## **I - PROPOSTA DO PROGRAMA (sem valorização)**

### **1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).**

O conjunto de atividades deverá atender à(s) área(s) de concentração proposta(s) e suas linhas de pesquisa.

### **1.2 Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.**

O conjunto de disciplinas e suas respectivas ementas deverão ser atuais e atender às áreas de concentração, linhas de pesquisa e estar em consonância com a especialidade dos docentes e perfil a ser formado.

### **1.3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.**

A infra-estrutura para o ensino, a pesquisa e a administração, bem como, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca deverão ser adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa.

**A proposta deverá ser avaliada como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Deficiente.**

## **II - CORPO DOCENTE (Peso 30%)**

### **2.1 Formação (titulação, diversificação na origem de formação aprimoramento e experiência). (10%)**

O corpo docente deverá ser composto por doutores com a devida qualificação, experiência e maturidade técnico-científica. Verificar se a formação dos docentes é diversificada quanto a ambientes e instituições; valorizar os indicadores de atualização da formação e de intercâmbio com outras instituições;

No caso de programas com doutorado, verificar se o corpo docente tem atraído para estágios seniores, pós-doutorais ou atividades similares.

Verificar se existem critérios e procedimentos bem definidos e adequados para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.

Percentual de docentes permanentes que realizaram pós-doutorado ou estágio sênior.

<b>Atributo</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>DOUTORADO</b>
MB	≥ 20	≥ 30



**Capes**

**Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

B	5 a 19,9	10 a 29,9
R	1 a 4,9	1 a 9,9
F	0	0

**2.2 Composição do corpo docente, adequação da dimensão e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para as atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. (20%)**

Verificar se o programa tem uma base sólida em seu núcleo de professores permanentes de modo a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. Avaliar a maturidade e se a experiência é adequada ao perfil do programa. Apontar se o programa depende em excesso de professores colaboradores ou visitantes. Considerar a proporção de permanentes em face dos demais docentes em relação às atividades de orientação, docência e publicação científica. A proporção deverá seguir os parâmetros definidos pela área, conforme portaria 068 e definições do CTC.

Avaliar a adequação do corpo docente conforme tabelas abaixo:

Percentual de Docentes Permanentes em relação ao número total.

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	≥70,0*
B	60,0 a 69,9
R	50,0 a 59,9
F	40,0 a 49,9
D	≤ 40,0

Percentual de docentes Permanentes em condições especiais em relação ao total de Docentes Permanentes.

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	≤ 30,0
B	30,1 a 35
R	35,1 a 40
F	40,1 a 45
D	≥45,0

Prevalece o menor atributo

Analisar a trajetória da equipe de docentes permanentes, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação. Atentar para mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao programa.

O corpo docente permanente deve apresentar certa estabilidade. É recomendável a ampliação deste; porém a alteração de docente permanente para colaborador deverá ser devidamente justificada



## **Capes**

### **Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

#### **2.3 Perfil, compatibilidade e integração dos docentes permanentes com a Proposta do Programa. (15% )**

Todo o corpo docente tem que possuir o título de Doutor, possuir experiência e ter perfil acadêmico e produção adequada ao Programa.

Avaliar o perfil e adequação dos DPs. quanto à especialidade, abrangência e relação com: área de concentração, linhas/projetos de pesquisa, atividades de formação, orientação de teses e dissertações e produção intelectual. Elevada proporção de docentes bolsista de PQ do CNPq é altamente desejável. Com relação à especialização do DP, verificar o percentual com especialidade na área de pesquisa e ensino em que ele atua no programa.



**Capes**

**Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

Percentual de docentes Permanentes com formação compatível com a(s) Área(s) de Concentração, Linha(s) e Projetos de Pesquisa.

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	<sup>3</sup> 80,0
B	70,0 a 79,9
R	60,0 a 69,9
F	50,0 a 59,9
D	< 50,0

#### **2.4 Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes. (20%)**

Verificar a participação docente nas atividades e se esta é equilibrada quanto ministração de disciplinas e orientação na pós-graduação.

DP do Programa atuando nestas atividades / DP total x 100

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	<sup>3</sup> 90,0
B	75,0 a 89,9
R	60,0 a 74,9
F	45,0 a 59,9
D	< 45,0

Para obter MB a participação docente nas atividades de formação deve ser equilibrada

#### **2.5 Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO. (15%)**

Avaliar a participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e estágios formais). Considerar as implicações positivas dessa participação na formação de futuros ingressantes na PG. As atividades no ensino e orientação na graduação serão avaliados conforme tabela abaixo:

DP do Programa atuando nestas atividades / DP total x 100

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	≥ 80
B	70 a 79,9
R	60 a 69,9
F	50 a 59,9
D	< 50

#### **2.6 Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos. (20%)**



## **Capes**

### **Critérios de Avaliação Trienal**

#### **Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

#### **Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

Verificar a participação docente, as formas e o impacto da atuação destes em projetos de pesquisa e sua capacidade de manutenção dos mesmos, seja como bolsista do CNPq, seja na obtenção ou captação de financiamentos. Quando oportuno, examinar a capacidade de atrair recursos do Pronex, projetos temáticos, editais específicos e outras fontes.



**Capes**

**Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

DP do Programa atuando nestas atividades / DP total x 100

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, %</b>
MB	≥ 90,0
B	75,0 a 89,9
R	60,0 a 74,9
F	45,0 a 59,9
D	< 45,0

Analisar a quantidade e a participação dos docentes nos projetos tanto em quantidade quanto em distribuição. Os projetos devem ser atuais, ter qualidade, abrangência, relevância e vinculação com o programa. A distribuição deve ser equilibrada entre os docentes, sendo avaliada pela média de projetos por docente, conforme tabela abaixo:

<b>Atributo</b>	<b>Nº projeto / docente</b>
MB	=1,0
B	< 1,0
R	Nenhum

Prevalece o menor atributo

Projetos concluídos aguardando publicações não serão computados nesta média.

### **III - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES (Peso 30%)**

#### **3.1 Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. (35%)**

Avaliar a quantidade de teses e dissertações concluídas em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente, verificando se a proporção é adequada e se as T e D concluídas indicam: a) atuação efetiva do corpo docente na orientação, b) boa distribuição entre os orientadores, c) empenho do corpo discente.

Número de titulados por docente Permanente por ano.

<b>Atributo</b>	<b>Faixa, No</b>
MB	= 1,0
B	0,70 a 0,99
R	0,40 a 0,69
F	0,10 a 0,39
D	< 0,10

Ponderar T e D, considerando uma tese correspondendo a duas dissertações.



**Capes**  
**Critérios de Avaliação Trienal**  
**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**  
**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

Percentual de titulados no mestrado e no doutorado em relação ao total do corpo discente

Atributo	Titulação (Faixa, %)	
	Mestrado	Doutorado
MB	<sup>3</sup> 30,0	<sup>3</sup> 20,0
B	20,0 a 29,9	10,0 a 19,9
R	10,0 a 19,9	5,0 a 9,9
F	< 10,0	< 5,0

Prevalece o menor atributo.

Para obter MB a proporção de desligados deve ser menor que 10% ao ano.

**3.2 Adequação e distribuição da relação orientador/discente. (10%)**

Todo discente deve ter orientador e todos os docentes permanentes devem estar orientando. A distribuição discente/docente deve ser equilibrada dentre os docentes.

Avaliar considerando as orientações em andamento no período, conforme tabela abaixo:

Número médio de orientados por orientador do corpo docente Permanente

Atributo	Faixa, nº/docente total
MB	De 2,0 a 6,0
B	1,0 a 1,9 ou 6,1 a 8,0
R	0,5 a 0,9 ou 8,1 a 9,0
F	< 0,5 ou > 9,0

Número de discente com orientador / número total de discentes x 100

Atributo	Faixa, %
MB	100
B	90 - 99
R	80 - 89
F	70 - 79
D	< 70

Prevalece o menor atributo

**3.3 Participação de discentes autores da pós-graduação e graduação, na produção científica do programa. (30%)**



## Capes

### Critérios de Avaliação Trienal

Triênio Avaliado – 2004 – 2007

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Verificar, no que se refere à PG e, quando pertinente, à Graduação a participação destes no número de artigos publicados e a proporção de discentes autores em confronto com o total de discentes do programa. A proporção de discentes autores avalia o equilíbrio da autoria discente no interior do corpo de alunos. Avaliar as atividades de bolsistas de IC, estagiários, monitores, quanto à sua participação em congressos e produção bibliográfica.

Percentual de discentes autores em relação ao total do corpo discente da PG

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 50,0
B	40,0 a 49,9
R	30,0 a 39,9
F	20,0 a 29,9
D	< 20,0

Percentual da produção bibliográfica do programa (Qualis A e B) com participação e discentes autores e egressos

Atributo	Faixa, %
MB	≥ 50,0
B	35,0 a 49,9
R	20,0 a 34,9
F	5,0 a 19,9
D	< 5,0

Prevalece o menor atributo

Para obter conceito MB o Programa deve, também, ter a participação de alunos da graduação nas publicações (Qualis A, B, C, resumos em congressos, etc.)

### 3.4 Qualidade das Teses e Dissertações: (10%)

As teses e dissertações devem estar vinculadas às atividades e perfil do programa e é desejável que todo o trabalho de conclusão (T e D) gere publicações. A disponibilização das T e D na Internet, conforme a Portaria 13/2006 da Capes, **não** basta para ser considerada publicação, nos termos deste item.

Vinculação das Teses e Dissertações com a(s) Área(s) de Concentração, Linhas e projetos de pesquisa

Atributo	Faixa, % vinculação
MB	≥ 90,0
B	80,0 a 89,9





## Capes

### Critérios de Avaliação Trienal

Triênio Avaliado – 2004 – 2007

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

R	70,0 a 79,9
F	60,0 a 69,9
D	< 60,0

Serão avaliadas, também, a vinculação entre as Teses e Dissertações com a produção científica e tecnológica do Programa e a composição e participação de membros externos nas bancas examinadoras.

Os membros das bancas examinadoras devem possuir o título de doutor e apresentar perfil e experiência compatível com o nível. Devem ser evitadas bancas endogênicas. Serão avaliados com muito bom (MB) as bancas que apresentarem a seguinte composição:

- A - Banca de Mestrado: quando houver a participação de pelo menos um membro externo ao Programa.
- B - Banca de Doutorado: quando houver pelo menos dois membros externos, sendo que um deve ser externo a IES e o outro externo ao Programa.

Egressos do Programa poderão atuar como membros de bancas sem ser considerados endógenos, desde que tenham produção científica independente e experiência acadêmica compatível com o perfil de orientador.

### 3.5 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores. (15%)

Será avaliada pelo tempo médio de formação de Mestres e doutores conforme tabela abaixo:

Atributo	Tempo Médio de titulação para Mestrado e Doutorado	
	Faixa, meses	
	Mestrado	Doutorado
MB	= 30	= 50
B	30,1 a 34,0	50,1 a 54,0
R	34,1 a 38,0	54,1 a 58,0
F	38,1 a 42,0	58,1 a 62,0
D	> 42,0	> 62,0

## IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL (Peso 30%)

### 4.1 Número de publicações qualificadas do Programa por docente permanente. (40%)

A produção será avaliada tendo por base o QUALIS da área. A área recomenda que a produção de docentes que participam em mais de um Programa seja discriminada pelos coordenadores, levando-se em consideração o tipo de colaboração da qual resultou a referida produção. O lançamento de produção sem vínculo efetivo (projetos em cooperação, orientação ou sem vinculação temática) será deflacionado da produção do programa.



## Capes

### Critérios de Avaliação Trienal

Triênio Avaliado – 2004 – 2007

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Como indicador da produção será avaliado o número de artigos publicados por Docente Permanente por ano, obedecendo a seguinte tabela:

Número médio de artigos Qualis (A e B) por Docente Permanente por ano

Atributo	Faixa,
MB	= 2,0
B	1,50 a 1,99
R	1,00 a 1,49
F	< 1,0

#### 4.2 Qualidade e visibilidade da Produção (30%)

A qualidade da produção será avaliada pela produção destacada do programa e pela produção científica de fluxo internacional conforme Qualis da área, aplicando-se a tabela abaixo:



**Capes**  
**Critérios de Avaliação Trienal**  
**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**  
**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

O número médio de artigos publicados em periódicos Qualis Internacional por docente permanente por ano.

<b>Atributo</b>	<b>Nº artigo por docente</b>
MB	=0,8 ou =média da Área*
B	0,4 a 0,79
R	0,20 a 0,39
F	0,10 a 0,19
D	<0,10

\* será considerado o menor índice

Será considerada também de modo inclusivo na avaliação deste item, a publicação de livro e capítulos no exterior.

**4.3 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa. (15%)**

Será verificada a distribuição das publicações entre os docentes. É recomendável que todo docente permanente publique e que a produção deva ser equilibrada entre os docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. O percentual de docentes improdutivos será avaliado seguindo a tabela abaixo:

Percentual de docentes sem publicação em artigos Qualis no ano

<b>Atributo</b>	<b>Faixa</b>
MB	< 10,0
B	10,0 a 19,9
R	20,0 a 29,9
F	30,0 a 39,9
D	≥ 40,0

Para obter conceito MB a produção deve ser bem distribuída entre os docentes.

**4.4 Outras produções consideradas relevantes a exceção da artística. (15%)**

Verificar a existência de outras produções (produção técnica, patentes, produtos etc.) compatíveis com o perfil do programa e corpo Docente Permanente, bem como, livros e capítulos de livros de editoras reconhecidas. Patentes, produtos e inovações devem ser estimulados e avaliados. Avaliar outras produções conforme tabela abaixo:

Outras produções relevantes

<b>Atributo</b>	<b>Descrição</b>
MB	Apresenta produção de livros ou produção técnica ou patentes ou produtos relevantes
B	Apresenta estes produtos,
R	Apresenta apenas estes produtos porém sem destaque
F	Sem produção



## Capes

### Critérios de Avaliação Trienal

Triênio Avaliado – 2004 – 2007

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

#### 4.5 Produção artística, nas áreas em que for pertinente.

Não se aplica às Agrárias

### V - INSERÇÃO SOCIAL E RELEVÂNCIA (Peso 10%)

Analisar a atuação do programa no contexto regional, nacional e internacional, considerando o impacto científico, tecnológico, econômico, educacional e envolvimento em ações de integração social e de solidariedade.

#### 5.1 Inserção e Impacto Regional e Nacional do programa. – (60%)

##### 5.1.1. Desenvolvimento Tecnológico

Avaliar novas técnicas; produtos e processos desenvolvidos pelo Programa

##### 5.1.2. Impacto Regional:

Avaliar as ações de extensão do Programa com efetivo envolvimento dos Corpos Docente e Discente;

##### 5.1.3. Impacto Educacional:

Avaliar a produção de materiais técnicos e didáticos; bem como atividades de formação de recursos humanos em cursos de Lato Sensu/ Aperfeiçoamento;

##### 5.1.4. Atuação Acadêmica destacada:

Avaliar os prêmios recebidos pelo corpo docente e discente do Programa; participações especiais do corpo docente em órgãos oficiais (CAPES, CNPq; FAPs; Conselhos governamentais, etc.); participação do corpo docente como editores de periódicos Qualis A ou B, consultores de periódicos internacionais, em participações internacionais, como representantes de sociedades de Classe.

##### 5.15. Cooperação com o setor público e privado:

Avaliar a participação dos docentes permanentes do Programa em parecerias de pesquisa, desenvolvimentos e inovação.

A inserção e o impacto do programa serão avaliados conforme a Tabela abaixo

Atributo	Descrição
MB	Atende satisfatoriamente pelo menos três dos quesitos
B	Atende satisfatoriamente pelo menos dois dos quesitos
R	Atende satisfatoriamente pelo menos um dos quesitos
F	Não atende satisfatoriamente nenhum dos quesitos

#### 5.2 Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação - 30%



**Capes**

**Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

Participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos; participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas (atuação de professores visitantes; participação em programas como “Casadinho”, PQI, Dinter/Minter ou similares).

O item integração e cooperação será avaliado conforme a Tabela abaixo

<b>Atributo</b>	<b>Descrição</b>
MB	Atende plenamente o quesito
B	Atende satisfatoriamente o quesito
R	Atende de modo deficiente o quesito
F	Não atende

**5.3 Visibilidade e transparência dada pelo programa a sua atuação – (10%)**

**5.3.1 Manutenção de página Web**

Divulgação de forma atualizada dos dados internos do Programa, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas.

**5.3.2 Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações**

Divulgação na íntegra das Teses e Dissertações defendidas pela Web, conforme portaria 13/2006

O item visibilidade e transparência será avaliado pela tabela abaixo

<b>Atributo</b>	<b>Descrição</b>
MB	Atende plenamente os quesitos
B	Atende satisfatoriamente os quesitos
R	Atende de modo deficiente os quesitos
F	Não atende

Valerá o menor quesito

**A VALORIZAÇÃO DOS QUESITOS**

<b>Quesito</b>	<b>Peso</b>
I. Proposta	Muito Bom, Bom, Regular, Fraco ou Deficiente
II. Corpo docente	30%



**Capes**

**Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

---

III. Corpo docente T & D	30%
IV. Produção Intelectual	30%
V. Inserção do Programa	10%

---

Os pesos dos quesitos foram definidos pela Grande Área, segundo as definições do CTC.



**Capes**

**Critérios de Avaliação Trienal**

**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**

**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

**CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA DIFINIÇÃO DE NOTAS**

<b>Nota</b>	<b>Conceitos dos Quesitos</b>	<b>Critérios mínimos adicionais</b>
7	Todos Muito Bons	Proposta adequada ou MB. =2,0 artigos/DP/ano Nac ou Inter A =1,5 artigos/DP/ano Inter A. Forte inserção internacional e produção científica e tecnológica de grande impacto.
6	Todos Muito Bons	Proposta adequada ou MB. =2,0 artigos/DP/ano Nac ou Inter A =1,2 artigos Inter A. Inserção internacional e produção científica e tecnológica destacada na área.
5	Conceito de tendência dominante MUITO BOM	Proposta adequada ou MB. =2,0 artigos/DP/ano Nac A ou B = 0,8 artigos Inter A ou = média da área
4	Conceito de tendência dominante BOM	Proposta Boa. =1,5 artigo/DP/ano em Nac A ou B Produção deve ser bem distribuída entre os docentes.
3	Conceito de tendência dominante REGULAR	Proposta Regular. = 1,5 e 1,0. artigo/DP/ano para doutorado e mestrado, respectivamente. Produção deve ser distribuída entre os docentes.
2	Conceito de tendência dominante inferior a REGULAR	Proposta Fraca. = 1,5 e 1,0 <b>artigo/DP/ano</b> para doutorado e mestrado, respectivamente.

O indicador da produção científica será avaliado pelo n<sup>o</sup> de artigos qualificados/docente permanente/ano (média no triênio).



**Capes**  
**Critérios de Avaliação Trienal**  
**Triênio Avaliado – 2004 – 2007**  
**Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**

## **VI CRITÉRIOS DIFERENCIAIS DE QUALIFICAÇÃO** **(A ser utilizado na atribuição dos conceitos 6 e 7)**

### **1 Nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos - 70%**

Avaliar se o Programa apresenta qualidade equivalente ao dos centros de excelência internacional por meio de sua presença internacional relevante e de impacto, tanto na produção científica como na participação em convênios, equipes de projetos, etc.

Este quesito será avaliado pelo fator de impacto médio das publicações, participação de seu corpo docente em congressos internacionais, como conferencistas, chefes de seção, apresentador de trabalho científico, organização de eventos internacionais, participação do programa em projetos de pesquisa em cooperação com centros de renome internacional, financiamentos internacionais, intercâmbio de alunos e de docentes, prêmios ou reconhecimento de destaque internacional.

### **2 - Consolidação e liderança nacional do programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação – 20%**

Será avaliado pela consolidação do programa como formador de recursos humanos e não apenas como importante centro de produção de pesquisa e pela liderança nacional na nucleação de programas de PG, de grupos de pesquisa

### **3 Inserção e impacto regional e nacional do programa; integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação e visibilidade ou transparência dada a sua atuação 10%.**